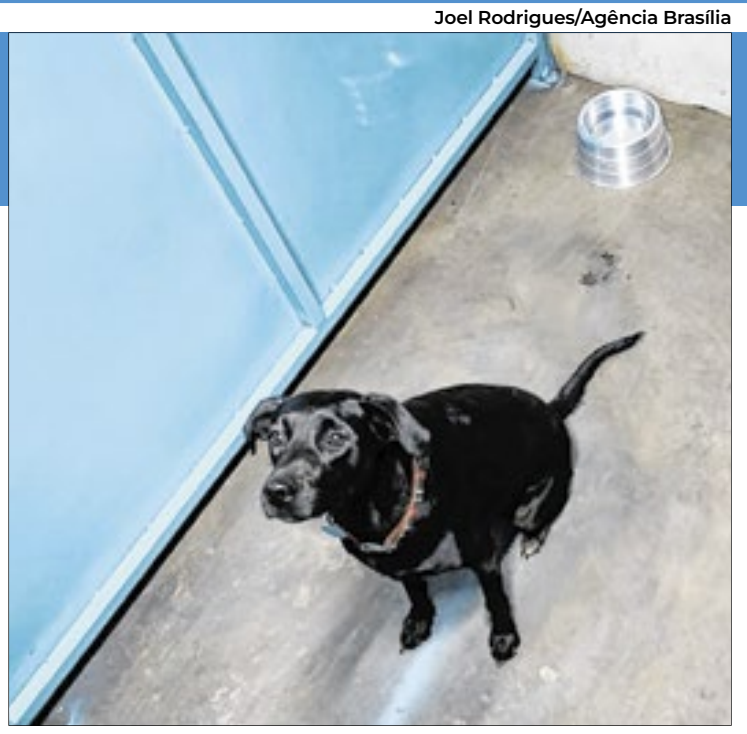
B R A S I L I A N A S
William França | brasilianas.cm@gmail.com

Quase 15% da população em situação de rua no DF vive com animais de estimação

Dados do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua "confirmam necessidade políticas públicas que acolham o vínculo entre tutores e pets", diz o GDF, que inaugurou semana passada o primeiro Hotel Social do DF - único em funcionamento no país a acolher animais de estimação

Joel Rodrigues/Agência Brasília



O Hotel Social do SIA é o primeiro no país a receber as pessoas em situação de rua e seus pets

Imagem: Flaticon.com

O quarto estudo temático do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), revelou que 14,9% das pessoas em situação de rua vivem com pelo menos um animal de estimação. No total, 261 pessoas cuidam de 572 animais, sendo 90,7% cachorros, 8,9% gatos e 0,3% cavalos.

Os dados integram o esforço coordenado pela Casa Civil do DF, que articula políticas de acolhimento com foco na dignidade humana. Para o secretário-chefe da Casa Civil e coordenador da Política Distrital para a População em Situação de Rua, Gustavo Rocha, os números confirmam a necessidade de uma abordagem integrada e acolhedora.

"Esses dados mostram que o cuidado com os animais é parte essencial da vida de quem está em situação de rua. Políticas públicas eficazes precisam considerar essa realidade para garantir um acolhimento verdadeiramente humanizado e inclusivo", afirma o secretário.

O levantamento também traz informações sobre a vacinação dos animais. Entre os cães, 46,1% estão vacinados contra a raiva. Entre os gatos, esse número é de 27,5%. A coleta dos dados foi feita com pessoas localizadas nas ruas, em serviços de acolhimento institucional e comunidades terapêuticas, com o objetivo de compor um retrato detalhado das múltiplas dimensões da vulnerabilidade social.

Aceitar pets é estratégico

"A inclusão de informações sobre a posse de animais de estimação contribui para uma compreensão mais ampla e humanizada da realidade da população em situação de rua", destaca o diretor-presidente do IPEDF, Manoel Clementino. "Ao produzir dados detalhados sobre esse vínculo, o IPEDF reforça seu compromisso com a geração de evidências que orientam políticas públicas mais aderentes às múltiplas dimensões da vulnerabilidade social", completou.

O censo é uma iniciativa do GDF realizada pelo IPEDF Codeplan, com coordenação da Casa Civil e apoio de diversas secretarias e órgãos públicos. O objetivo é subsidiar o planejamento de políticas públicas intersetoriais voltadas à promoção de direitos e à superação da situação de rua.

Para a diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEDF, Marcela Machado, o vínculo com os animais precisa ser reconhecido como parte das estratégias de cuidado de quem vive nas ruas. "Considerar essa dimensão no planejamento de políticas e serviços é reconhecer afetos e formas de cuidado que exigem abordagens inclusivas e alinhadas à realidade vivida nas ruas", explica.

Joel Rodrigues/Agência Brasília

O espaço fica aberto das 19h às 8h e os visitantes têm local para dormir, banho quente e duas refeições

Em uma semana, primeiro hotel social do DF ultrapassa marca de mil atendimentos

Inaugurado há pouco mais de uma semana, na quarta-feira (23), o primeiro equipamento permanente destinado ao pernoite de pessoas em situação de vulnerabilidade na capital federal superou, em oito dias, a marca de mil atendimentos.

Localizado na região do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), o hotel social oferece 200 vagas para pernoite e é o único em atividade no país a receber também animais de estimação. O espaço fica aberto das 19h às 8h e os visitantes têm, além do local para dormir, banho quente e duas refeições — jantar e café da manhã. Também são disponibilizados ônibus para quem deseja chegar ao local, saindo do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), na Asa Sul.

A média foi de 130 atendimentos diários, o que representa 65% da capacidade do local. "O hotel social é resultado do esforço contínuo para avançar nas políticas sociais do DF. Essa primeira semana de funcionamento já mostra que estamos no caminho certo e foi fundamental para ajustar processos, ouvir as equipes envolvidas e garantir que a política pública chegue, de fato, a quem mais precisa", destacou o secretário-chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, coordenador da Política Distrital para a População em Situação de Rua.

O Distrito Federal foi a primeira unidade da Federação a apresentar um plano de política pública após a suspensão das ações de abordagem à população de rua pelo Supremo Tribunal Federal.

No início de julho, a vice-governadora Celina Leão (então em exercício) assinou decreto que criou o programa Acolhe DF, que propõe uma busca ativa e oferta de tratamento a pessoas em situação de rua com vício em drogas — tanto as ilícitas quanto álcool e tabaco —, criando uma linha de atendimento a essas pessoas e, consequentemente, aprimorando as ações já existentes do GDF voltadas a esse público.

Sol Nascente é a primeira cidade no país a receber agência da Caixa em contêiner

Divulgação/Caixa

A escolha do local atendeu a um pedido da vice-governadora, Celina Leão (PP)

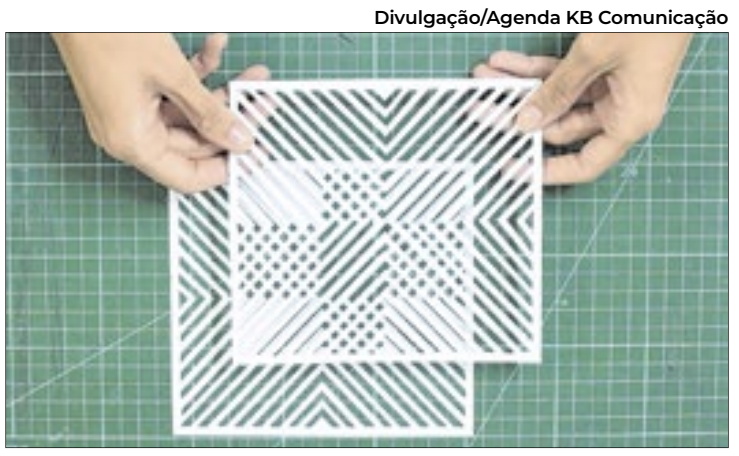
O Sol Nascente, Região Administrativa localizada próxima à Ceilândia e em fase de estruturação urbana, é a primeira cidade do Brasil a receber uma agência móvel automatizada, em contêiner, da Caixa Econômica Federal. O ponto de atendimento foi inaugurado nesta quinta-feira (31/7) no Centro Olímpico Parque da Vaquejada, em Ceilândia, onde ficará até o dia 29 de agosto. A nova agência conta com acessibilidade e oferece os mesmos serviços de uma agência tradicional, com exceção da movimentação em dinheiro.

A escolha do local atendeu a um pedido da vice-governadora, Celina Leão (PP), feito ao presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, para garantir a inclusão financeira da população local. "É fundamental que os moradores de uma cidade populosa como o Sol Nascente possam contar com os serviços da Caixa Econômica perto de casa. É mais uma forma de aproximarmos o poder público da população, levando cidadania, inclusão e acesso a serviços essenciais para os moradores da região", disse Celina.

O atendimento terá foco nos beneficiários do Bolsa Família, senha de beneficiários do INSS, Abono Salarial (PIS), Programa Pé-de-meia, FGTS, Cartão do Cidadão, auxílio na utilização do aplicativo CAIXA Tem e desbloqueio de cartão e senha de contas. O funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h.

Com 'Vértice-Abismo', Luciana Paiva apresenta sua mais recente produção

Divulgação/Agenda KB Comunicação



O conjunto de trabalhos que forma a mostra está regido pela abstração, diz a curadora Graça Ramos

A partir de amanhã (2 de agosto), Luciana Paiva apresenta "Vértice-Abismo", sua primeira individual na Referência Galeria de Arte. A mostra reúne obras que questionam o valor do gesto manual em um mundo digital, afirmando o corpo como instrumento político e poético. Com curadoria de Graça Ramos, a artista traz para a Sala Principal objetos escultóricos em materiais diversos, como o papel e o metal, e uma videoperformance resultante do processo construtivo de uma de suas obras.

A exposição abre ao público neste sábado, às 16h e fica em cartaz até o dia 13 de setembro, com visitação de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado das 10h às 15h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. A Referência Galeria de Arte fica na CLN 202 Bloco B Loja 11 Subsolo, Asa Norte.

Em "Vértice-Abismo", Luciana Paiva reúne três conjuntos de obras inéditas realizadas entre 2024 e 2025. "Vertigem 451" é um painel de treliças cortadas manualmente, apresentado junto ao vídeo que registra o processo meticuloso de construção da obra. "A relação temporal também aparece no título do trabalho, 451 é a quantidade de horas que foram empregadas para realizar o painel", ressalta a artista. Já as esculturas modulares de metal chamadas Voo 1, 2 e 3 têm como ponto de partida o estudo das "ogivas" do artista Alfredo Volpi. Também integra a mostra um conjunto expressivo de livros da série 'Desmesuras', realizados a partir da interferência de papéis azuis sobre livros antigos em miniatura.

Luciana explora o aparente paradoxo entre ordem e desmesura através de obras que unem rigor geométrico e mergulho sensorial. "Essas questões já estavam presentes no meu trabalho, mas eram apresentadas a partir da relação com a escrita e no uso do texto e dos caracteres como imagem. Nessa exposição essas relações ficam em segundo plano", afirma a artista visual.

TCDF pede explicação a Ibaneis

Tribunal quer saber por que Ney Ferraz, condenado por corrupção, continua secretário

Por Thamiris de Azevedo

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou prazo de cinco dias, a contar da última quinta-feira (31), para que o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), a Casa Civil, a Secretaria de Economia do DF e o atual secretário, Ney Ferraz, apresentem esclarecimentos sobre a permanência do titular da pasta condenado, em 3 de julho, a nove anos e nove meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

A medida foi tomada após representação protocolada pelo deputado distrital Gabriel Magno (PT), que questiona a manutenção de Ferraz no cargo mesmo após sua condenação proferida em segunda instância pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Ao jornal, Magno declara que a permanência do secretário no comando da pasta de Economia contraria a Lei Orgânica do DF, que veda a nomeação para cargos comissionados de pessoas condenadas por crimes graves.

Em entrevista à imprensa, em 24 de julho, o governador do DF afirmou que não pretende afastar o secretário do cargo até o final do ano, enquanto aguarda o julgamento do recurso pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

À reportagem, em nota, o TCDF destaca a relevância dos fatos e a necessidade de ouvir os envolvidos para avaliar o pedido do distrital, que visa o afastamento provisório do secretário até a decisão final.

O Correio da Manhã tentou contato com a defesa de Ney Ferraz, que disse que não irá se manifestar sobre o caso.

Condenação

A "Operação Imprevidentes", realizada pela Polícia Civil do DF, indicou um esquema fraudulento no âmbito do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do DF (Iprev), constatando irregularidades relacionadas ao chamamento em edital para a obtenção de credenciamento de fundos de investimento e instituições financeiras em 2021.

Em decorrência da operação, o Ministério Público do DF (MPDFT) denunciou Ferraz, que à época era presidente do Iprev. Ao final, a 1ª Turma Criminal do TJDF condenou-o e impôs pena de nove anos e nove meses.

Bené Mendonça/SEEC

Ferraz foi condenado por corrupção, mas recorreu ao STJ